

Existe, na sua
freguesia, alguma
colónia de gatos
silvestres?

Precisa de uma
solução?

O Programa **CED** é um plano eficaz de controlo da população de felídeos errantes do concelho, que consiste fundamentalmente na captura de gatos silvestres ou assilvestrados, na sua esterilização e posterior devolução ao local de origem.

**Conheça o funcionamento,
as vantagens
e como colaborar**

Como participar

Para participar deve:

- Enviar solicitação de participação no **Programa CED** através do email: canil@mun-guarda.pt
 - Identificação da colónia existente na sua freguesia indicando o nº de machos e fêmeas que a constituem e a sua localização de modo ao Médico Veterinário Municipal avaliar a viabilidade da sua implementação;
 - Se possível identificar potencial cuidador que habita na freguesia;
- Para mais informações contate o CRO da Guarda : 271225357



Como funciona

Captura: Equipa do Centro de Recolha Oficial (CRO) da Guarda capturam os gatos errantes de forma segura e humanitária.

Esterilização: Os gatos são submetidos a um procedimento de esterilização, o que impede a reprodução descontrolada.

Cuidados veterinários: Durante o processo, os gatos recebem cuidados veterinários, incluindo vacinação e tratamento contra parasitas.

Identificação: Os gatos são identificados com um microchip e é realizado um pequeno corte na orelha esquerda para facilitar a monitorização.

Devolução: Após a recuperação, os gatos são devolvidos ao território de origem, onde são alimentados e supervisionados por cuidador reconhecido. O Município coloca no local um abrigo que funcionará de local de alimentação e de refúgio para os animais.



O papel do cuidador

Alimentação dos animais nos locais adequados com ração e disponibilização de água fresca.

Limpeza dos locais de forma a evitar focos de insalubridade;

Comunicação ao Médico Veterinário Municipal da existência de animais

Vantagens

- Redução do número de gatos errantes e assilvestrados, evitando a superpopulação.
- Permite um controlo e monitorização da população de felídeos errantes;
- Redução de ruído e do cheiro resultante das competições entre felídeos;
- Controlo natural e eficaz da população de roedores (ratos, ratazanas, etc.);
- Melhora a saúde e bem-estar dos animais, proporcionando cuidados médicos adequados;
- Reduz os riscos para a saúde pública, eliminando focos de insalubridade e proliferação de doenças;
- Atenua os impactos negativos na comunidade (menos queixas de munícipes);
- Torna os animais mais calmos diminuindo os confrontos territoriais ou de índole sexual.
- Promoção de um ambiente seguro e harmonioso para a comunidade reduzindo o número de reclamações da população.